



## Relato de experiência de live do projeto **Seja o Recomeço**

Tainara Fernanda Cândida Araújo – Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) – UFV (tainara.candida@ufv.br); Brunnella Alcantara Chagas de Freitas – Docente – DEM – UFV (brunnella.freitas@ufv.br); Vanessa de Paiva Leles – DEM – UFV (vanessa.leles@ufv.br); Ana Peres de Carvalho Quintão – DEM – UFV (ana.peres@ufv.br); Larissa Santos Jacovine – DEM – UFV (larissa.jacovine@ufv.br); Ana Beatriz Rodrigues Zanon – DEM – UFV (ana.zanon@ufv.br); Isabella Andrade Mariano – DEM – UFV (isabella.mariano@ufv.br); Leticia Alves Dias – DEM – UFV (leticia.a.dias@ufv.br); Sara Fassarella Donato – DEM – UFV (sara.donato@ufv.br); Thales Lemos Pimentel – DEM – UFV (thales.pimentel@ufv.br)

**Trabalho de extensão em Ciências Biológicas e da Saúde. Área temática : saúde coletiva.**

**Palavras-chave:** projeto, doação medula óssea, live

### Introdução

O projeto de extensão “Seja o recomeço” foi criado em 2020, com o objetivo de obter e compartilhar conhecimentos, percepções e receios acerca da doação e do transplante de medula óssea entre a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Viçosa e a população geral. Como primeira forma de contato com o público, considerando-se as restrições impostas pela pandemia, foram realizadas 3 lives, que ao todo somaram mais de 400 visualizações, por meio do perfil do projeto disponível no Instagram.

### Objetivos

Relatar as atividades realizadas durante as lives, qual a repercussão gerada entre o público e as primeiras impressões do projeto.

### Ações realizadas

As lives foram realizadas em dezembro de 2020, em parceria com o projeto Fios do Bem, com o objetivo de esclarecer dúvidas previamente recolhidas entre estudantes com o auxílio de um formulário e fornecer novas informações acerca da doação de medula óssea. No dia 1 foram convidados um homem que realizou doação de medula óssea e uma mulher que passou pelo transplante de medula óssea após o diagnóstico de leucemia. No segundo dia, a participante foi a gerente do hemonúcleo de Ponte Nova-MG, a qual relatou um pouco de sua experiência como gestora da unidade responsável pelo cadastro de doadores viçosenses. No terceiro dia o entrevistado foi o coordenador da ONG Fio de Luz, para onde são enviados os cabelos doados recolhidos em Viçosa para a confecção de perucas destinadas para pacientes oncológicos.

### Apoio Financeiro

### Resultados

Como resultado, foi atingido um número significativo de telespectadores através das lives, tendo sido possível repassar informações de grande relevância ao público. Foi observado que ainda existe muito desconhecimento e tabus sobre o tema, destacando-se a preocupação quanto à dor do procedimento, onde e como se cadastrar e os possíveis efeitos colaterais para o doador. No entanto, ao esclarecermos dúvidas simples, várias pessoas manifestaram interesse em aprender mais e em se cadastrar como doadoras de medula óssea. Além disso, recebemos apoio dos transplantados que relataram encontrar um espaço restrito para discutir sobre esse assunto.



### Conclusões

O evento ratificou a importância do projeto, que já planeja mais ações voltadas ao público, e, assim que possível, realizar campanhas facilitadoras para o registro de doadores de medula óssea entre a população de Viçosa.